



## Lula recebe apoio de artistas, intelectuais e atletas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu nesta terça-feira (17), no Rio de Janeiro, apoio de artistas e intelectuais à sua candidatura à reeleição. Cerca de duas mil pessoas compareceram ao evento, no Canecão, sendo centenas deles da área artística e atletas. Lula se comprometeu a continuar trabalhando em favor da categoria e voltou a atacar o projeto de seu adversário,

que é privatizar o patrimônio público.

“Este governo abriu a porta para os movimentos sociais, o que nunca aconteceu em outros governos. Em quatro anos, não dá para comparar, porque em todas as áreas fomos melhores”, disse Lula, classificando como pequenez as citações de Geraldo Alckmin sobre o avião presidencial. “Somos atacados porque eles nunca pensaram que um torneiro-mecânico poderia ser presidente. Eu sei a importância deste momento que estou vivendo”, disse o presidente.

Lula voltou a citar a história de Barão de Mauá para comparar seu projeto de desenvolvimento com o de seu adversário. Mauá, então empresário, queria industrializar o país, mas a elite de sua época queria manter o atraso da lavoura. Lula também citou exemplos de avanços em seu governo, como de política externa: “eles achavam que política exterior é só ir para Washington, mas eles não queriam saber da América Latina, da África”.

A uma platéia variada, que reuniu de sambistas, como Zeca Pagodinho e Beth Carvalho, a humorista Dercy Gonçalves e os jogadores de vôlei Mauricio e Fernandão, e ao teatrólogo Augusto Boal e a cineasta e atriz Tássia Camargo, Lula prometeu trabalhar ainda mais. “Já fizemos muito, mas agora estamos calejados para fazer mais. Vamos continuar a promover a queda dos juros, a distribuição de renda, porque estamos mais preparados. Apesar de eles terem tido um doutor presidente, foi este governo que fez mais pela educação. Eles dizem que investir no pobre é gasto, mas dar empréstimos em gente rica que nunca paga, é investimento”, disse Lula, agradecendo o apoio dos artistas, intelectuais e atletas.

“Na ditadura as esquerdas foram vencidas, apesar de ser maioria, mas os ditadores eram coesos e unidos como ditadores e nós tínhamos as dissidências. Por isso, temos que ter responsabilidade agora, para que o povo brasileiro vença. A direita são canibais, que venderam o patrimônio público e, agora, são canibais na prática que até arrancam dedinho de eleitor de Lula”, disse Boal, referindo-se a uma eleitora tuana que mordeu uma admiradora de Lula, tirando um pedaço de seu dedo.

O ministro da Cultura, Gilberto Gil, elencou todas as conquistas na área cultural. “A cultura deixou ser somente para o consumo da classe média, mas começa a ser feita pelo povo e para o povo”, disse Gil, citando pólos de cultura como exemplo em sua área.